

## ARTE NAS ESCOLAS

## Teatro com contação de histórias passeia pelo Interior



➔ **Apresentações de circo são uma das principais atrações do projeto InConto Marcado**

**A caravana cultural pretende realizar 18 apresentações teatrais e 13 oficinas, somente em cidades cearenses**

**ALEX PIMENTEL**  
Colaborador

**Quixadá.** Oito cidades do Interior do Ceará recebem, a partir da outra quinta-feira (9), o InConto Marcado, um projeto de cidadania cultural, de formação de plateia, de acessibilidade à arte e também uma ação de incentivo à leitura. Conforme a diretora do Projeto, a atriz Daniele Rodrigues, o InConto Marcado começa sua turnê em Pacatuba, com oficina, no dia 9, e espetáculos, no dia 10. Em seguida, visita as cidades de Aracati, Boa Viagem, Quixadá, Maranguape, Canindé, Itarema, Acaraú e Camocim, encerrando a Circulação Mecenaz 2015 em 20 de agosto.

De acordo com a direção do Projeto, o InConto Marcado teve a sua primeira edição realizada em 2010, quando apresentou o espetáculo para mais de 10 mil

crianças e ministrou oficina para aproximadamente 500 professores, ganhando o Prêmio Funarte de Circulação Literária. Com o recurso, o projeto foi realizado nas cidades de Barbalha, Nova Olinda e Crato, no Ceará; e Novo Acordo, Santa Tereza do Tocantins, Lagoa do Tocantins e Aparecida do Rio Negro, no Estado de Tocantins.

Neste ano, a caravana cultural pretende realizar 18 apresentações teatrais e 13 oficinas, somente em cidades cearenses, para um público estimado em 45 mil pessoas. A trupe circula em uma carreta personalizada, lembrando os antigos carros de teatro mambembe. Três atrizes e arte-educadoras conduzem o projeto pelo Interior do Estado. Em cada cidade serão realizadas duas sessões das peças “Fio após Fio” e “Brejo das Flores”, uma pela manhã e outra à tarde, e uma oficina para os professores.

Contemplado pelo VI e VII Edital Mecenaz das Artes, do Governo do Estado, e com o patrocínio exclusivo da Coelce, o Projeto tem uma estrutura técnica e cênica totalmente autônoma, assim, como grande acessibilidade e flexibilidade de circulação.

O foco é realizar as ações em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), formar plateia, levar teatro e formação para o Interior dos Estados, como um instrumento transformador capaz de proporcionar maior qualidade de vida e um futuro mais promissor.

As apresentações teatrais possuem um condão educativo com os dois contos da literatura brasileira. O primeiro deles, “Fio após Fio”, de Marina Colasanti, narra história de duas fadas bordadeiras e irmãs, Nemésia e Gloxínia. “O outro conto, ‘Brejo das Flores’, de autoria do escritor pernambucano Luís Jardim, é repleto de singeleza e alegria, narrando a história de um ‘certo menino mágico’ e seus amigos, que resolveram brincar de circo, lá no Brejo das Flores”, ressalta Daniele.

O espetáculo tem uma hora de duração. É rico de elementos cênicos e, principalmente, de conteúdo. Apresenta os dois contos de forma bastante distinta um do outro, instigando e surpreendendo o espectador. O primeiro é clássico, misterioso, im-

## SAIBA MAIS

**PACATUBA** - Dias 9 e 10 de abril

**ARACATI** - Dias 12 e 13 de abril

**BOA VIAGEM** - Dias 24 e 25 de abril

**QUIXADÁ** - Dias 26 e 27 de abril

**MARANGUAPE** - Dias 9 e 10 de maio

**CANINDÉ, ITAREMA, ACARAÚ E CAMOCIM** ainda não têm datas definidas para a visita do InConto Marcado

ponente, reflexivo. O segundo é colorido, alegre, vivaz, interativo. Os cenários, figurinos, adereços, trilha sonora e estilo da interpretação evidenciam todas essas diferenças de forma a revelar as múltiplas possibilidades do ato de “contar histórias”. Cenários, figurinos e adereços foram criados pelo artista plástico Marcelo Santiago. As ilustrações de Rosana Mapurunga.

Ainda de acordo com a diretora, “a concepção da peça não

subestima a inteligência da criança. O jogo é o principal elemento de comunicação e expressão do universo infantil, e é incorporado à linguagem da apresentação, trabalhando no sentido de não ‘infantilizar’ a peça. Este é um diferencial, uma vez que a maioria dos espetáculos concebidos para o público infantil tem essa tendência”.

A Oficina de Teatro, com ênfase na contação de histórias, tem duração de 3 horas/aula, utilizando recursos da linguagem literária e técnicas de artes cênicas. São ministrados exercícios que o educador poderá utilizar para se aprimorar e sempre que estiver trabalhando com contação de histórias. São utilizadas técnicas como: exercícios de respiração e de ampliação da capacidade vocal; técnicas de expressão corporal; dinâmicas interativas de sensibilização e de auto-observação; estímulo à imaginação e outras.

Cada oficina atende até 80 participantes, prioritariamente da rede pública de ensino ou profissionais que atuam em projetos socioculturais. Todos recebem certificado de participação. Foi

criada com o intuito de proporcionar aos professores maior consciência da importância e da magia da leitura e da dramatização para a comunicação com as crianças.

Além de comandar o espetáculo e as oficinas, Daniele Rodrigues contracenou com Solange Teixeira e Camila Di Cavalcante. Daniele Rodrigues iniciou sua carreira artística aos 9 anos, interpretando a Narizinho do Sítio do Pica-Pau-Amarelo, na Rede Globo (1981). Ela também protagonizou Zélia Gattai na minissérie Anarquistas Graças a Deus; atuou na novela Renascer, interpretando Juliette na primeira fase, e, em 1994, atuou no remake de Irmãos Coragem, interpretando a personagem Deolinda. Ela conheceu o Ceará aos 12 anos, quando veio viver a icônica personagem Expedita, filha de Lampião e Maria Bonita, no filme “O Cangaceiro Trapalhão”, em 1983. Desde o ano 2000 trabalha com Arte Educação.

Solange Teixeira participa do InConto Marcado desde a sua criação. Ambas contam com mais de 30 anos de carreira no Teatro, TV e Cinema. Solange trabalhou em mais de 30 peças, entre as quais, “As Anjas”, que lhe rendeu prêmio de Melhor Atriz no Festminas (MG), Festival de Anápolis (GO) e FNT de Guarimiranga (CE); “Sonho de Uma Noite De Verão”, “O Rei Leão” e “Tita e Nic” com a qual fez temporada em São Paulo em 2011. Em 1991 participou do especial da Rede Globo Os Homens Querem Paz.

## Chico Anísio

No cinema, atuou em “O Auto da Camisinha”, com Chico Anísio e Gero Camilo. Desde 2005 participa do projeto visita espetacular no Theatro José de Alencar com o ator Robério Diógenes. Ontem, recebeu o troféu Carlos Câmara, por sua contribuição ao teatro cearense.

A mais jovem integrante, Camila Di Cavalcanti, começou a atuar em 1997, ao nove anos, na escola, onde fez a peça “Sítio do Pica Pau Amarelo”. Em 2005, participou de curso de teatro no Sesc, onde interpretou Cinderela e permaneceu alguns meses em cartaz. No mesmo ano, entrou para o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT), no Theatro José de Alencar, onde foi aluna de Paulo Ess. Em 2006 entrou para o Curso de Arte Dramática (CAD) da UFC, e teve como professores Ricardo Guilherme, Ghil Brandão e Betânia Montenegro. Em 2009 formou-se no curso superior em Artes Cênicas no IFCE.

## ➔ Mais informações:

Projeto InConto Marcado  
(85) 8770-9451 / 8535-2002  
contatoincontomarcado@gmail.com

## SEMANA SANTA

## As atrações da Semana Santa na Prainha do Canto verde

**Beberibe.** A Prainha do Canto Verde, localizada no Litoral Leste cearense, neste município, vai realizar mais uma programação voltada para os dias da Semana Santa. As principais atrações são a Via Sacra e a Celebração dos Paixão de Cristo. Os dois serão na sexta-feira.

No dia seguinte, será promovida a tradicional corrida dos papangus, que termina com os versos dos poetas da comunidade, a dança dos papangus e a queima do judas. A brincadeira dos papangus, aliás, já faz parte do calendário cultural do Município de Beberibe. Também conhecida como Festa do Judas, acontece sempre neste período, mobilizando adultos, jovens e crianças. As 21 horas, tem a Vigília Pascal e, no domingo de manhã, a Missa da Páscoa.

A maior parte dos visitantes fica hospedada na casa de amigos e familiares. Entretanto, para quem não dispõe dessa opção, a Prainha do Canto verde oferece uma alternativa bastante em

conta. Por R\$ 100,00, o interessado pode passar o dia, com direito a hospedagem e também café da manhã.

Dentre outras opções, tem a Posada Sol e Mar (85) 9621-1688, o Refúgio da Paz (85) 9693.0604 ou (85) 8153-2757 e o Chalé Maresia (85) 9921-0285.

Para o empreendedor social René Schärer, “a festa é da população, que traz seus parentes e amigos. Temos cerca de cem leitos para receber com grande comodidade os visitantes”. Segundo ele, a cada ano que passa, a festa conta com a participação de mais pessoas.

## Tartarugas

A costa da Prainha do Canto Verde é um dos principais pontos turísticos do Litoral Leste. É área de alimentação de tartarugas marinhas, que podem ser avistadas com frequência no mar. De março a maio, algumas tartarugas de pente escolhem a Prainha do Canto Verde para desovar.

Vizinho, há grandes áreas de manguezais, dunas e lagoas, onde se pode admirar garças e aves migratórias.

Perto da comunidade, nos arredores das lagoas, os moradores dos povoados se dedicam ao cultivo de mandioca, milho, cana-de-açúcar e árvores frutíferas, como cajueiros e coqueiros. É possível, também, visitar uma casa de farinha durante a caminhada na trilha ecológica da Lagoa do Córrego do Sal.

Conforme René Schärer, “o desenvolvimento do turismo na Prainha do Canto Verde se diferencia das outras praias do litoral brasileiro porque visa o desenvolvimento local e a preservação do ecossistema”.

Ele conta, ainda, que “os moradores fornecem acolhida em hospedarias simples, mas aconchegantes, servindo refeições com peixes ou lagostas. Outros moradores, jovens e mulheres criam a arte e o artesanato que encontramos na bodega da comunidade”.



A Prainha do Canto Verde é uma das mais representativas de todo o litoral cearense; por sua exuberância, atrai turistas de toda a parte do País e de outras nações, que se deixam fascinar por sua paisagem natural FOTO: KID JÚNIOR